

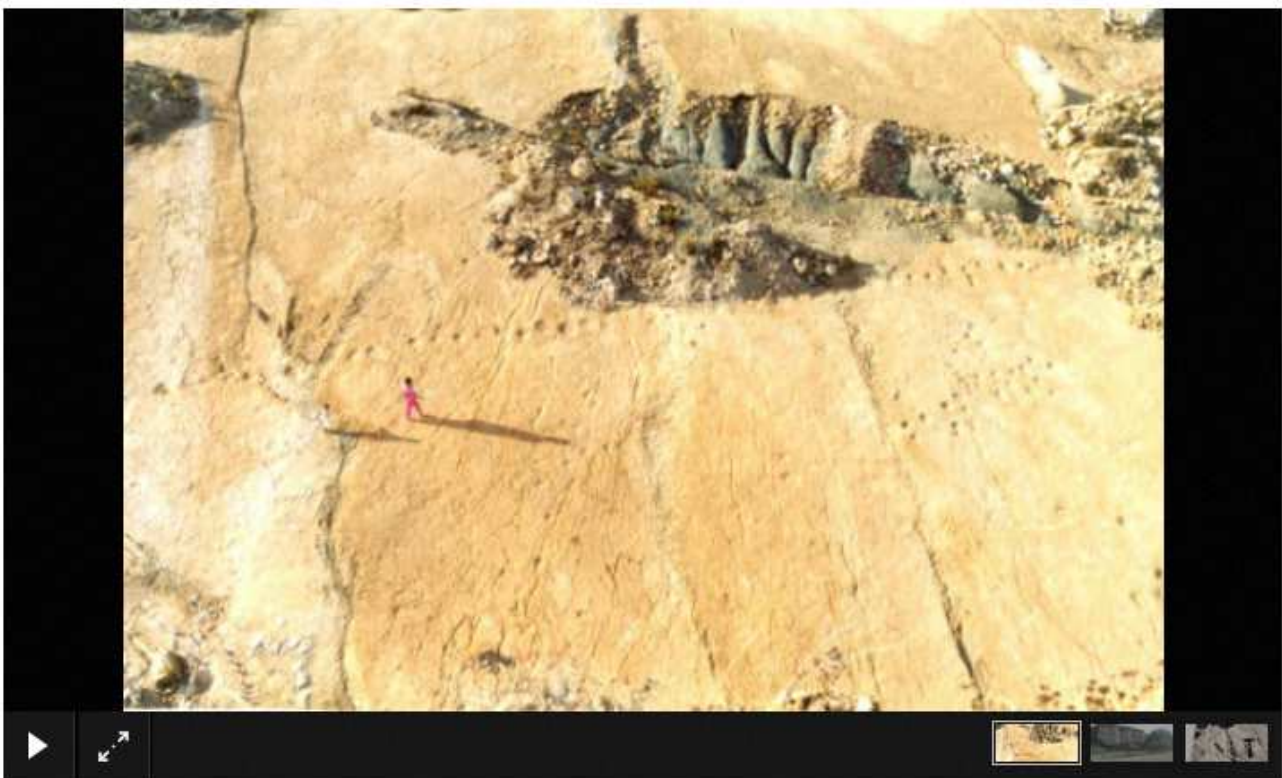
PATRIMÓNIO

Tribunal aceita providência cautelar para salvar pegadas de dinossauro de Carenque

Câmara de Sintra e ICNF têm dez dias para responder ao apelo para preservar aquele que é o maior trilho de pegadas de dinossauro da Europa.

Por [Guilhermina de Sousa com Carolina Rico](#)

08 Setembro, 2020 • 12:05



O Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra aceitou a providência cautelar para a preservação da Jazida das pegadas dos Dinossauros de Carenque requerida pelo antigo diretor do Museu Nacional de História Natural, António Galopim de Carvalho, e outras personalidades.

A Câmara Municipal de Sintra e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) têm agora 10 dias para responderem à providência, se assim o entenderem.

Descoberto há 30 anos, o trilho de pegadas de dinossauro de Carenque, é o maior da Europa, com 132 metros de extensão, mas está praticamente ao abandono.

O trilho é monumento natural desde 1997, e, em 2001, foi mesmo aprovada a criação de um museu e de um centro de interpretação, cuja construção nunca avançou. Em meados

dos anos 1990, obrigou a alterações no projeto da CREL. O túnel de Carenque foi construído de propósito para preservar as pegadas e custou oito milhões de euros.

Galopim de Carvalho, conhecido como o "pai" dos dinossauros em Portugal, contou recentemente à TSF que decidiu avançar com esta providência cautelar porque sentiu "vontade de chorar" quando ao visitar o local verificou que estava muito degradado.

"Aquilo está transformado numa lixeira. A vegetação autóctone, bravia, foi avançando (...) e está a destruir a laje, quem tem apenas 15 centímetros de espessura", afirmou o professor universitário jubilado.

Questionada pela TSF sobre o caso, a Câmara Municipal de Sintra argumentou que o terreno é particular e que o monumento, sendo museu natural, depende do Estado.

Já o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas afirmou que, até ao final de outubro, será feita uma limpeza do terreno e que esses trabalhos vão ser feitos por uma equipa do ICNF, coordenada por técnicos de geologia, que acompanham a jazida de Carenque.